

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

Diário da Manhã

TCE-GO escolhe Sebastião Tejota para relatar as contas do governo Caiado de 2025

G5 News

TCE pode recomendar afastamento de Baldy da presidência da Agehab

Goiás 24 Horas

Tem gente de olho! Alexandre Baldy pode ser afastado da presidência da Agehab ? Goiás 24 horas

Jornal do Vale

Processos da Governadoria e de outros órgãos são lidos no Expediente

O Hoje

TCE abre processo e Baldy pode ser afastado da Agehab

TCE-GO escolhe Sebastião Tejota para relatar as contas do governo Caiado de 2025

Na primeira sessão plenária do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) de 2025, quarta-feira, 15, o Conselheiro Sebastião Tejota foi sorteado para relatar o Parecer Prévio das contas do governador Ronaldo Caiado, relativas ao exercício de 2025.

A análise das contas do governo estadual abrange não apenas o Poder Executivo, mas também as contas do Poder Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público (MP-GO), do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e da Defensoria Pública (DPE-GO).

O Parecer Prévio das contas de 2025 será elaborado pelo Conselheiro Sebastião Tejota, com base em estudos técnicos que avaliarão a conformidade

da execução orçamentária e financeira do governo. Após a análise, o parecer será submetido à votação no plenário do TCE-GO.

Caso aprovado, o Parecer será encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), onde servirá de base para o julgamento final pelos deputados estaduais. Esse processo é crucial para garantir a transparência na administração pública e assegurar que os recursos públicos sejam usados de maneira eficiente e legal.

Em relação às contas de 2024, que estão sob a relatoria do Conselheiro Edson Ferrari, o governo estadual tem um prazo de até 60 dias após a abertura dos trabalhos legislativos de 2025 para encaminhá-las ao TCE-GO.



Fio Direto

HELTON LENINE
heltonlenine@gmail.com

Vai viajar
Governador Ronaldo Caiado (União Brasil confirma para março a largada da pré-campanha à presidência da República, com evento em Salvador (Bahia).

Gestão
Gradativamente, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) vai assumindo as responsabilidades de gestão em Goiás. Como se sabe, Vilela será empossado no cargo de governador em março de 2026.

À espera
Ex-prefeitos da base aliada aguardam chamamento do Palácio das Esmeraldas para ocupar cargos no primeiro ou segundo escalão do governo. Entre eles, estão Adib Elias, Pábio Mossoró, Gustavo Mendanha, Roberto Naves, Haroldo Naves e Carlão da Fox.

Clima tenso
Ministério das Relações Institucionais escalou Olavo Noleto e Kátia Maria para rebater as críticas do governador Ronaldo Caiado (UB) ao governo Lula.

Mosca azul
Quem conversa com Gusttavo Lima percebe que o cantor sertanejo mordeu a mosca azul, ou seja, só pensa na presidência da República.

Convites
PL de Jair Bolsonaro, União Brasil de Ronaldo Caiado e o PRTB de Pablo Marçal já abriram as portas para Gusttavo Lima concorrer ao Senado Federal por Goiás em 2026.

Origem
Cantor sertanejo Gusttavo Lima, registrado como Nivaldo Batista Lima, em Presidente Olegário (Minas Gerais), tem domicílio eleitoral em fazenda, na GO-020, entre Goiânia e Bela Vista de Goiás. Ele tem 35 anos.

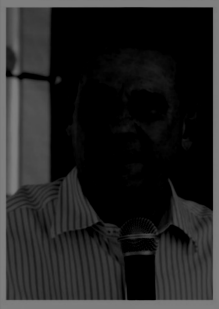
Na planície
Desde que renunciou ao mandato de prefeito de Aparecida de Goiânia, em abril de 2022, Gustavo Mendanha (MDB) está na planície, sem cargo público.

No limpo
Após entrar os cargos aos sucessores com dívidas elevadas, Rogério Cruz (Solidariedade), em Goiânia, Vilmar Mariano (Aparecida) e Roberto Naves (Anápolis) entraram em fase de ostracismo político em Goiás.

Sede ao pote
Nos corredores da Câmara Municipal de Goiânia, o que se fala é só sobre um assunto: ocupação de cargos no governo Sandro Mabel com indicações dos vereadores governistas.

Eleições 2026
Partidos políticos já se movimentam para preparar as chapas majoritária (governador, vice e dois senadores) e proporcional (17 deputados federais e 41 estaduais às eleições do ano que vem.

União do PSD e PSDB nacional vai desagradar Vanderlan ou Marconi





Com a fusão ou incorporação do PSD e PSDB em nível nacional, a se confirmar em março próximo, provocará consequências nos estados e, em Goiás, certamente, o senador Vanderlan Cardoso ou o ex-governador Marconi Perillo sairá enfraquecido, com a perda de comando. Não se sabe quem vai estar à frente do novo partido em Goiás, o grupo perdedor ficará contrariado. Vanderlan, que chegou ao PSD atropelando o ex-deputado Vilmar Mariano, poderá ter a sua vez, agora, de perder a hegemonia partidária. À frente do PSD, Vanderlan não conseguiu resultados favoráveis nas eleições municipais. Também Marconi colheu resultados inexpressivos em relação à disputa de prefeito e vereador no estado, por parte do PSDB. Vanderlan tem um único objetivo: disputar novo mandato ao Senado Federal em um pleito com duas vagas, mas com mais de quatro candidatos competitivos, como Gracinha Caiado, Gusttavo Lima, Jorge Kajuru e Alexandre Baldy. Marconi Perillo fala em concorrer pela quarta vez ao governo de Goiás e espera que o PSD/PSDB lhe proporcione condições eleitorais favoráveis com razoável tempo na propaganda política de rádio e televisão. Em termos de apoio de prefeitos, pouco ou nada muda, pois o novo partido terá menos de dez para ajudar as campanhas de Vanderlan e Marconi.

Oposição a Sandro Mabel
Dos 37 vereadores de Goiânia, a oposição ao prefeito Sandro Mabel (União Brasil) vai estar restrita, nestes primeiros seis meses, a Kátia Maria, Fabrício Rosa e Edward Madureira, todos do PT; e a Aava Santiago, do PSDB. Vitor Hugo, do PL, promete posição independente ao Paço Municipal. Com o passar do tempo, os adversários da gestão do União Brasil tendem a crescer em plenário, principalmente se não forem oferecidos cargos a contento.

Zé Délio: apoio aos prefeitos
O prefeito Zé Délio Júnior (União Brasil/foto), que assume em fevereiro a presidência da Associação Goiana de Municípios (AGM) por dois anos, propõe mobilizar os 245 colegas gestores em prol das bandeiras de autonomia financeira, pacto federativo e parcerias com os governos federal e estadual. "Temos que fortalecer as prefeituras. O cidadão e a cidadã moram no município. É o prefeito que recebe as demandas da comunidade".



Bolsa Família deixará de ser pago a 1.199 candidatos eleitos no pleito de 2024



UOL Notícias

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome publicou, sexta-feira (17) uma instrução normativa que retirou 1.199 candidatos eleitos nas eleições 2024 da lista de beneficiários do programa Bolsa Família. Texto foi publicado no Diário Oficial. Além do Bolsa Família, candidatos eleitos perderão direito ao Auxílio Gás a partir deste mês.

Nordeste concentrou casos. Só nessa região, 592 famílias de candidatos eleitos deixarão de ter acesso ao programa. Sudeste (300 famílias), Norte (168) e Sul (82) também tem números altos.

Minas Gerais é o estado com maior número de casos. Ao todo, 229 candidatos eleitos no estado recebiam Bolsa Família e deixarão o programa. Bahia (156) e Maranhão (94) registraram grande quantidade de casos também.

Famílias com candidatos eleitos e inscritas no Cadastro Único não poderão solicitar novos benefícios. A regra vale já a partir de agora.

Pagamento do benefício acontece a partir de 20 deste mês. A data exata do pagamento é vinculada ao último dígito do Número de Identificação Social (NIS) do beneficiário — que pode ser visto no cartão do programa.

TCE-GO escolhe Sebastião Tejota para relatar as contas do governo Caiado de 2025



Sebastião Tejota: fiscalização das contas públicas

Redação

Na primeira sessão plenária do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) de 2025, quarta-feira, 15, o Conselheiro Sebastião Tejota foi sorteado para relatar o Parecer Prévio das contas do governador Ronaldo Caiado, relativas ao exercício de 2025.

A análise das contas do governo estadual abrange não apenas o Poder Executivo, mas também as contas do Poder Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público (MP-GO), do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e da Defensoria Pública (DPE-GO).

O Parecer Prévio das contas de 2025 será elaborado pelo Conselheiro Sebastião Tejota, com base em estudos técnicos que avaliarão a conformidade da execução orçamentária e financeira do governo. Após a análise, o parecer será submetido à votação no plenário do TCE-GO.

Caso aprovado, o Parecer será encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), onde servirá de base para o julgamento final pelos deputados estaduais. Esse processo é crucial para garantir a transparência na administração pública e assegurar que os recursos públicos sejam usados de maneira eficiente e legal.

Em relação às contas de 2024, que estão sob a relatoria do Conselheiro Edson Ferrari, o governo estadual tem um prazo de até 60 dias após a abertura dos trabalhos legislativos de 2025 para encaminhá-las ao TCE-GO.

TCE pode recomendar afastamento de Baldy da presidência da Agehab

Reprodução

Relatório final do TCE deverá recomendar ou determinar afastamento de Baldy da Agehab.

Reprodução

Relatório final do TCE deverá recomendar ou determinar afastamento de Baldy da Agehab.

REDAÇÃO G5

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) instaurou processo para investigar possível irregularidade na nomeação de Alexandre Baldy como presidente da Agência de Habitação de Goiás (Agehab). O processo de número 20240007001660, que tramita no Serviço de Fiscalização de Pessoal, questiona a legalidade do acúmulo de funções por Baldy, que além de presidir a estatal goiana, é presidente do Partido Progressistas (PP) e ocupa cargo de dirigente na BYD, fabricante chinesa de automóveis no Brasil.

O ponto central da investigação reside no fato de que, conforme a legislação vigente, presidentes de partidos políticos são impedidos de ocupar a presidência de empresas estatais. A situação de Baldy como presidente do PP configura-se como principal obstáculo para sua permanência no comando da Agehab.

O processo, caracterizado como "auditoria de conformidade", está sob relatoria do conselheiro Edson Ferrari. Embora ainda não tenha sido julgado, fontes indicam que o relatório final deverá recomendar ou determinar o afastamento de Alexandre Baldy da presidência da Agehab.

Além da presidência da Agehab e do PP, a atuação de Baldy como dirigente da BYD, empresa chinesa que vem expandindo suas operações no mercado automobilístico brasileiro, adiciona mais um elemento ao conjunto de vínculos profissionais do gestor público.

O caso em análise pelo TCE poderá resultar em mudanças significativas na gestão da Agehab, considerando a aparente incompatibilidade entre as funções exercidas por Alexandre Baldy.

Tem gente de olho! Alexandre Baldy pode ser afastado da presidência da Agehab ? Goiás 24 horas

Tem gente de olho! Alexandre Baldy pode ser afastado da presidência da Agehab

Por da Redação 20 de janeiro de 2025 1 minutos de leitura

TCE-GO O presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab) do Governo Caiado, Alexandre do Baldy, pode ser afastado do cargo. Isso porque o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) abriu um processo contra ele e deve recomendar seu afastamento. O motivo? O conselheiro da BYD dirige não só a estatal goiana, mas também o Progressistas (PP). O detalhe é que presidentes de siglas partidárias não podem presidir órgãos do Governo.

Auditoria de conformidade Segundo reportagem do Jornal Opção, o processo está relacionado a uma auditoria de conformidade. O relator do processo é o conselheiro Edson Ferrari, que avalia a irregularidade de Baldy estar em cargo de presidência no PP e também na Agehab.

Ligação com a BYD Além de acumular cargos no PP e na Agehab, Baldy também se apresenta como conselheiro da BYD, gigante chinesa dos ônibus elétricos, que alugou uma frota de ônibus para o governo Caiado por R$ 1,5 bi, com a participação direta do próprio Baldy. À época, ele inclusive participou de uma reunião com o Secretário-Geral de Governo do governo Caiado, Adriano da Rocha Lima para tratar do Eixo-Anhanguera, negociação que foi apontada como tráfico de influência.

Processos da Governadoria e de outros órgãos são lidos no Expediente

O Expediente da sessão ordinária desta segunda-feira, 20, registrou a leitura das seguintes matérias:

Processo nº 766/25 - Governadoria - Convocação extraordinária dos deputados estaduais;

Processo nº 681/25 - Tribunal de Justiça de Goiás - Concede revisão geral anual da remuneração dos servidores do Poder Judiciário;

Processo nº 698/25 - Governadoria - Veta integralmente o autógrafo de lei nº 718, de 19 de dezembro de 2024, referente ao processo nº 2023000445, de autoria do deputado Amilton Filho (MDB);

Processo nº 699/25 - Governadoria - Veta integralmente o autógrafo de lei nº 730, de 19 de dezembro de 2024, referente ao processo nº 9269/2024, de autoria do deputado Lincoln Tejota (UB);

Processo nº 700/25 - Governadoria - Veta integralmente o autógrafo de lei nº 731, de 19 de dezembro de 2024, referente ao processo nº 10057/2024, de autoria do deputado Julio Pina (SD);

Processo nº 701/25 - Governadoria - Veta integralmente o autógrafo de lei nº 748, de 19 de dezembro de 2024, referente ao processo nº 27448/2024, de autoria do deputado Talles Barreto (UB);

Processo nº 714/25 - Tribunal de Contas do Estado de Goiás - Concede revisão geral anual da remuneração dos servidores do referido tribunal;

Processo nº 764/25 - Governadoria - Dispõe sobre normas relativas à exploração direta ou mediante concessão dos serviços locais de gás canalizado no Estado de Goiás;

Processo nº 765/25 - Governadoria - Altera as leis que especifica, que dispõem sobre matéria tributária;

Processo nº 887/25 - Governadoria - Altera a Lei Complementar nº 160, de 29 de dezembro de 2020, que institui o fundo de equalização para o empreendedor (Fundeq);

Processo nº 888/25 - Governadoria - Dispõe sobre a criação e a denominação do estabelecimento de ensino que especifica;

Processo nº 889/25 - Governadoria - Autoriza a aquisição, por doação onerosa do município de Mineiros/GO, do imóvel que especifica;

Processo nº 707/25 - Governadoria - Encaminha indicação de Cláudio Danilo Moura Braga, para a composição da diretoria-executiva da Goiás Previdência (Goiásprev) na condição de diretor de militares DAS-4;

Processo nº 737/25 - Prefeitura Municipal de Pilar de Goiás - Reconhecimento de estado de calamidade no município referido.

Fonte: Assembleia Legislativa de GO

O post Processos da Governadoria e de outros órgãos são lidos no Expediente apareceu primeiro em JORNAL DO VALE.

TCE abre processo e Baldy pode ser afastado da Agehab

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) abriu um processo sobre Alexandre Baldy, presidente da Agência de Habitação de Goiás (Agehab). Baldy ocupa o cargo de dirigente da BYD, multinacional chinesa que atua no ramo automobilístico e que atua no Brasil, ao mesmo tempo que preside a estatal goiana.

O processo, que ainda não foi julgado, tem relação com "auditoria de conformidade" e o conselheiro Edson Ferrari está com a relatoria do caso. O andamento do processo está no Serviço de Fiscalização de Pessoal. O afastamento de Baldy da Agehab pode acontecer em decorrência do processo.

Baldy se tornou presidente da Agehab em março de 2023, através de uma articulação do Partido Progressistas (PP) de Goiás, que reivindicou o cargo. Presidente da sigla no estado e próximo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), Baldy foi o escolhido pelo Poder Executivo e chefia a agência desde então.

Leia mais: O simbolismo da ida de políticos bolsonaristas à posse de Trump

Nascido na capital goiana, Alexandre já foi Ministro das Cidades no governo de Michel Temer (MDB), entre 2017 e 2018. Além disso, comandou a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) do Estado de São Paulo, na gestão de João Dória. O político também foi secretário de Indústria e Comércio de Goiás, no governo de Marconi Perillo (PSDB) e já exerceu atividade parlamentar, tendo sido eleito deputado federal por Goiás em 2014.